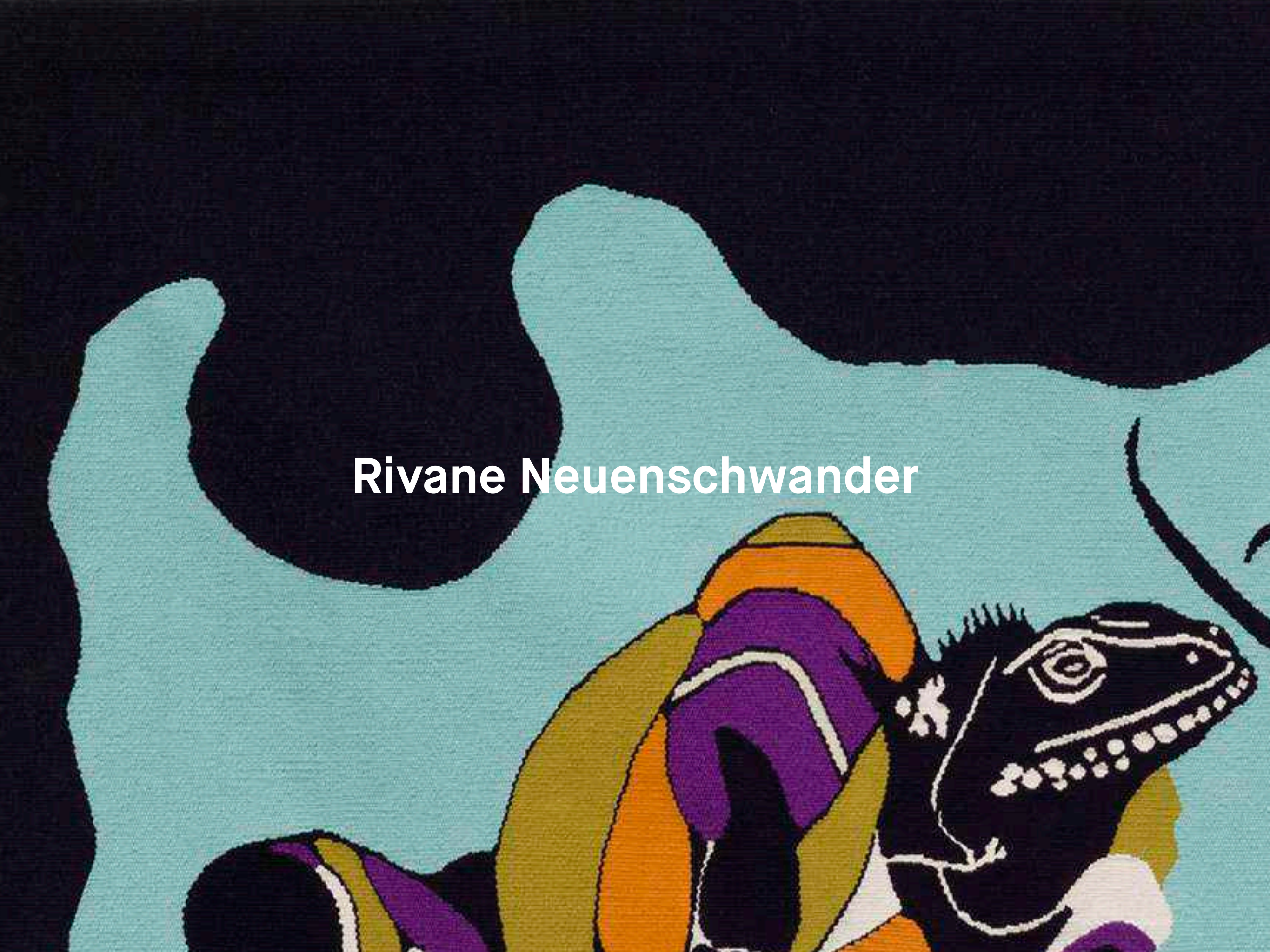


Rivane Neuenschwander



Rivane Neuenschwander

Belo Horizonte, Brasil, 1967

Rivane Neuenschwander é uma artista que, desde os anos 1990, escolheu como material de sua produção elementos residuais do consumo, das trocas sociais, das lembranças. Os seus trabalhos envolvem mais de um sentido. Além do visível, Rivane faz uso de qualidades olfativas, e emprega também materiais comestíveis para compor uma atmosfera sinestésica emblemática. Em suas instalações, que vão do minucioso ao desenho ampliado de espaços inteiros, Neuenschwander traduz o caráter intercomunicante dos sistemas vivos. Acoplando a ação e a presença de corpos humanos e inumanos que participam da elaboração estética a substratos conceituais, a obra de Rivane inclui os grupos que levaram, direta ou indiretamente, à forma que os trabalhos adquirem. O outro é sempre pressuposto na estrutura e na execução dos trabalhos, e o cuidado com a forma implica sempre o cuidado com o público: seus modos de circular, habitar, atravessar.

Em sua obra recente, Neuenschwander reflete sobre o medo, em suas manifestações públicas e privadas, e toma esse princípio de incerteza e ameaça como matéria de pesquisa. *Trópicos Malditos, gozosos e devotos 19* (2020) é uma tapeçaria em que a artista enfrenta o violento legado da colonização no Brasil. A obra em algodão, lã e fibra acrílica retrata répteis e insetos entrelaçadas em um combate sangrento. Parte de um torso humano é visível entre a confusão, numa contundente crítica ao estupro e derramamento de sangue como práticas formativas da cultura brasileira.

SAIBA MAIS

Rivane Neuenschwander has chosen her practice's materials from the remains of consumer goods, social exchange and memories. Her works involve more than one sense. Apart from the visible, Rivane uses olfactory qualities and employs edible materials to compose a unique synaesthetic atmosphere. In her installations, which range from minutiae to the expanded design of entire spaces, Neuenschwander translates the intercommunicating character of living systems. Attaching human action and presence participating in her aesthetic project to theoretical substrata, Rivane's oeuvre includes the groups that led, directly or indirectly, to the forms her works take. The other is always presupposed in the structure and execution of her work, and the care applied to form always implies care toward the public, its modes of circulation, habitation, and passing through.

In her recent work, Rivane Neuenschwander reflects on fear, in its public and private manifestations, and takes this principle of uncertainty and menace as a research subject. *Trópicos Malditos, gozosos e devotos 19* (2020) is a tapestry in which the artist faces the violent legacy of colonization in Brazil. The work portrays reptiles and insects intertwined in bloody combat in cotton, wool and acrylic fiber. Part of a human torso is visible amid the confusion, in a scathing critique of rape and bloodshed as formative practices of Brazilian culture.

LEARN MORE

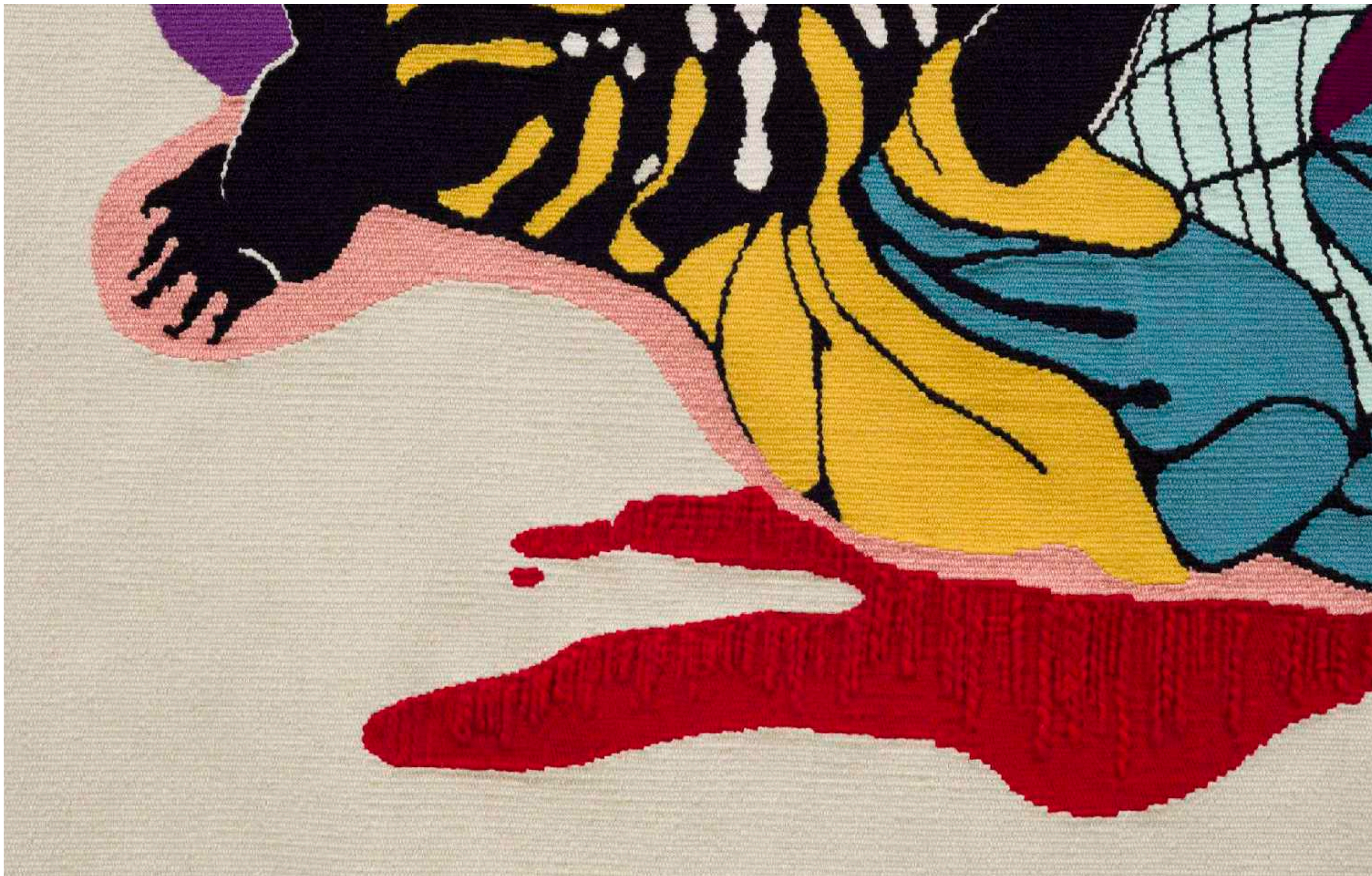


RIVANE NEUENSCHWANDER

Trópicos malditos, gozosos e devotos 13 / Tropics: Damned, Orgasmic and Devoted 13, 2020

Algodão, lã e fibra acrílica [Cotton, wool, acrylic fiber]

170 x 221 cm [66.9 x 87 in]



RIVANE NEUENSCHWANDER

Trópicos malditos, gozosos e devotos 13 / Tropics: Damned, Orgasmic and Devoted 13, 2020

Detalhe [Detail]



RIVANE NEUENSCHWANDER

Trópicos malditos, gozosos e devotos 13 / Tropics: Damned, Orgasmic and Devoted 13, 2020

Detalhe [Detail]

Fortes D'Aloia & Gabriel

www.fdag.com.br | info@fdag.com.br

Galpão
Rua James Holland 71
01138-000 São Paulo Brasil

Carpintaria
Rua Jardim Botânico 971
22470-051 Rio de Janeiro Brasil